

INSTITUTO DE APOIO ÀS COMISSÕES
COMISSÃO DE ÉTICA, SOCIEDADE E CULTURA
CPECC
N.º ÚNICO 422719
Bot - 121 DATA 23/02/2012



Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor Presidente

da Comissão de Ética, Sociedade e Cultura

Senhor Deputado Mendes Bota

São Bento, 23 de fevereiro de 2012

Assunto: Requerimento para audição do Diretor Geral da RTP

Na sequência do fim abrupto do espaço de crónicas da Antena 1 “Este Tempo”, após uma crónica de Pedro Rosa Mendes muito crítica da instrumentalização da RTP ao serviço do Ministro dos Assuntos Parlamentares e do poder económico e político angolanos, a Comissão Parlamentar para a Ética Sociedade e Cultura realizou um conjunto de audições para compreender se estamos perante um ato de censura ou de limitação da pluralidade de expressão na estação pública de rádio e televisão.

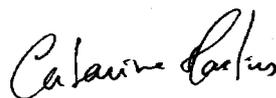
Nas duas últimas audições que decorreram neste âmbito surgiram factos novos que contrariam os esclarecimentos iniciais que tinham sido prestados pelo Diretor Geral da RTP, Dr. Luís Marinho. Mesmo antes do contraditório a que assistimos, já a ERC se tinha pronunciado sobre a “indefinição associada ao cargo criado [Diretor Geral da RTP], tendo em conta as competências que são próprias dos atuais diretores de informações e programas da RTP e a falta de informação quanto à forma como se articularão os diversos cargos com responsabilidades em áreas comuns”.

Na audição do ex-diretor adjunto de informação, o jornalista Ricardo Alexandre, a cronologia dos acontecimentos contraria a versão que tinha sido contada em audições anteriores por outros responsáveis da RTP e coloca o Diretor Geral no centro da decisão de acabar com o programa “Este Tempo”. Ontem mesmo o Provedor do Ouvinte, Dr. Mário Figueiredo, foi muito claro ao afirmar a

sua convicção de que a decisão de acabar com o programa foi “prepotente e arrogante” e que indica mesmo “um ato ilícito”.

A Assembleia da República não pode ignorar tão graves contradições; a confiança dos cidadãos no serviço público de rádio é essencial à própria democracia. Por isso mesmo, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer nova audição do Diretor Geral da RTP, Dr Luís Marinho, na Comissão de Ética, Sociedade e Cultura para prestar esclarecimentos aos deputados sobre a matéria em causa.

A Deputada do Bloco de Esquerda



Catarina Martins